

O SUTRA DO CORAÇÃO DA PERFEIÇÃO DA VENERADA COMPREENSÃO SUPERIOR

Em sânscrito : Bhagavati Prajanaparamita Hrdaya

Em Tibetano: O Sutra do Coração da Perfeição da Venerada Compreensão Superior

Rendo homenagem à Venerada Compreensão Superior

Uma vez eu ouvi essas palavras.

O Venerado estava no topo do Monte dos Abutres, próximo à Rajagriha, na companhia da grande comunidade de monges e da grande comunidade de Boddhisattvas.

Nesse momento, o Venerado estava em estado de absorção que discerne todos os fenômenos, chamado radiância profunda.

Nesse momento, o Boddhisattva, o corajoso, nobre e poderoso Tchenrezig em contemplação na profunda prática da Compreensão Superior, viu claramente que os cinco agregados são vazios por natureza.

Em seguida, pelo poder do Buddha, o honorável Shariputra dirigiu suas palavras ao Boddhisattva, corajoso, nobre e poderoso Tchenrezig:

Filho de Nobre Família,

Como deve treinar um filho/filha de uma Nobre Família que deseja engajar-se na profunda prática da Compreensão Superior? Assim perguntou ele”.

O Boddhisattva, corajoso, nobre e poderoso Tchenrezig respondeu as seguintes palavras ao honorável Shariputra:

Shariputra, o filho/filha de Nobre Família que deseja se engajar na profunda prática da Compreensão Superior deve contemplar o seguinte:

Ele precisa ver perfeitamente que os cinco agregados são vazios por natureza.

A forma é vazia.

A vacuidade é a forma.

Além da forma não há outra vacuidade.

Além da vacuidade não há outra forma.

O mesmo vale para as sensações, percepções,
formações mentais e consciências; são todas vazias.

Assim, Shariputra, todos os fenômenos são mesmo vacuidade.

Eles não têm características.

Nem origem, nem fim.

Eles não são nem impuros, nem desprovidos de impureza.

Nem aumentam, nem diminuem.

Eis então porque na vacuidade não há forma, nem sensação,
nem percepção, nem formação mental, nem consciência.

Não há nem olho, nem ouvido, nem nariz, nem língua, nem corpo, nem mente.

Não há nem forma, nem som, nem odor, nem sabor, nem contato, nem fenômeno mental.

Não há domínios (perceptivos) desde o visual ao mental

Não há nem mesmo o domínio da consciência particular da mente.

Não há nem ignorância, nem sua cessação,

nem envelhecimento, nem morte, nem cessação do envelhecimento e da morte.

Da mesma maneira, não há nem sofrimento, nem origem do sofrimento, nem fim do sofrimento, nem caminho.

Não há nem consciência primordial, nem obtenção, nem não obtenção.

Assim, Shariputra, uma vez que os Boddhisattvas não tem nada para obter; eles se apoiam e permanecem na Perfeição da Compreensão Superior.

Como suas mentes são desprovidas de véus são destemidos, transcendem toda visão errônea, e passaram definitivamente para além do sofrimento.

Apoiando-se sobre a Perfeição da Compreensão Superior também os Buddhas dos três tempos atingiram a plena iluminação no insuperável, perfeito e puro Despertar.

É por isso que o mantra da Perfeição da Compreensão Superior, o mantra da Grande Visão, o mantra insuperável, o mantra inigualável, o mantra que pacifica completamente o sofrimento, não mente, saiba que ele é verdadeiro.

O mantra da Perfeição da Compreensão Superior é dito assim:

OM GATE GATE PÂRAGATE PARASAMGATE BODDHI SOWAHA

Shariputra, é assim que um grande ser, um Boddhisattva, deve treinar na profunda Perfeição da Compreensão Superior.

Depois, o Venerado saiu de sua absorção meditativa e felicitou o Boddhisattva, o corajoso, nobre e poderoso Tchenrezig:

Excelente! Excelente! Filho da Nobre Família! É isso! É isso!"

A profunda Compreensão Superior deve ser praticada como tu acabastes de dizer, e os Tathagatas também se regozijaram.

Depois que o Venerado assim disse, o honorável Shariputra, o poderoso Boddhisattva Tchenrezig, todos aqueles que o cercavam e o mundo dos deuses, os humanos, os semideuses e os gandharvas se regozijaram e louvaram sinceramente as Palavras do Venerado.

Aqui termina (o sutra) do coração da Nobre Perfeição da Compreensão Superior.